



# Sineense

O Arquivo Histórico Municipal de Sines é inaugurado no dia 26 de Novembro. Documentação fundamental para compreender a história de Sines nos últimos séculos passa a estar acessível para consulta pela população, estudantes e investigadores. Pág. 6



## Arquivo Histórico abre ao público

### DESTAQUE



No contexto da situação financeira em que se encontra a autarquia, a Câmara e a Assembleia Municipais aprovaram, em Agosto e Setembro, por maioria, uma operação de **CESSÃO DE CRÉDITOS** em que se antecipa o recebimento de até 20 anos de parte das rendas da Central Termoelétrica da EDP, num montante estimado de 12 milhões de euros. **PÁG. 2**

### DESTAQUE



A Câmara Municipal de Sines aprovou, dia 7 de Novembro, uma proposta de requalificação urbana do espaço do **MERCADO**, com a construção de raiz de um novo equipamento com espaço comercial, mercado municipal, estacionamento em cave e outras valências fundamentais para a revitalização da actividade e da zona. **PÁG. 4**

### DESTAQUE



Desde 6 de Setembro, sete colectividades do concelho de Sines têm oficialmente **NOVAS SEDES**, cedidas pelo município, para o desenvolvimento das suas actividades. As novas sedes representam uma melhoria significativa em relação às instalações anteriores, e nenhuma das associações terá que pagar renda pela sua utilização. **PÁG. 5**

## ATENDIMENTO PÚBLICO

Presidente Manuel Coelho, vereadores Albino Roque, Carmem Francisco, Marisa Santos e António Nogueira  
Terças-feiras, a partir das 14h00

Vereadores Carlos Silva e Nuno Mascarenhas  
Segundas-feiras, 17h00-18h00

O atendimento do presidente e dos vereadores deve ser marcado no Gabinete de Apoio aos Órgãos Municipais, com excepção da vereadora Marisa Santos, cujas marcações e atendimento são feitos no Edifício Técnico (S. Marcos). As marcações para a adjunta do presidente são feitas no Expediente Geral.

**Reuniões de câmara públicas**  
Terceiras quintas-feiras de cada mês, às 14h00, nos Paços do Concelho.  
Próximas reuniões:  
16 de Novembro; 21 de Dezembro.

## FICHA TÉCNICA

**Sineense**

Jornal Municipal

### Redacção e Administração

Largo Ramos Costa

7520-159 Sines

Telefone: 269 63 06 65

Fax: 269 63 30 22

Email: girp@mun-sines.pt

Site: www.mun-sines.pt

### Periodicidade

Mensal

Ano VII - n.º 50

Outubro / Novembro 2006

### Propriedade e Edição

Câmara Municipal de Sines

### Director

Manuel Coelho Carvalho

### Impressão

Gráfica Santiago

Santiago do Cacém

### Tiragem

7500 exemplares

Distribuição Gratuita

**NÃO RECEBO REGULARMENTE O "SINEENSE" EM CASA. QUEIRAM ENVIAR-MO PARA O SEGUINTE ENDEREÇO:**

NOME

MORADA

-

Recorte o cupão e envie-o para o Gabinete de Informação e Relações Públicas da Câmara Municipal de Sines, Largo Ramos Costa, 7520-159 Sines, ou para o fax 269-633022. Pode também solicitar o envio para o email girp@mun-sines.pt.

# Câmara antecipa rendas da central termoeléctrica para sanear dívida

O incumprimento dos compromissos do governo quanto à comparticipação dos investimentos realizados nos últimos anos e a não realização de outras receitas previstas são as razões apontadas pela autarquia para a operação.



Paços do Concelho

NO CONTEXTO da situação financeira em que se encontra a autarquia, a Câmara Municipal de Sines, na sua reunião de 18 de Agosto, e a Assembleia Municipal, em sessão de 25 de Setembro, aprovaram, por maioria, uma operação de cessão de créditos em que se antecipa o recebimento de até 20 anos de uma parte das rendas da Central Termoeléctrica da EDP, num montante estimado de 12 milhões de euros.

O objectivo da proposta do executivo é reequilibrar a situação financeira do município, motivada pelos avultados investimentos realizados nos últimos anos e pela quebra imprevista das receitas orçamentadas para os cobrir.

“No período entre 1999 e 2005 fizemos investimentos em obras num valor superior a 30 milhões de euros. Entre esses investimentos, realizados em áreas de importância fundamental para a cidade de Sines e para o

concelho, destacam-se: escolas (2,5 milhões de euros); qualificação dos bairros (3 milhões de euros); ZIL II (3 milhões de euros); Casa de Velório (250 mil euros); habitação social (7,5 milhões de euros); Piscinas Municipais (4 milhões de euros); Centro de Artes (9 milhões de euros); obras em Porto Covo (2 milhões de euros); apoio às colectividades nas áreas do desporto, cultura e acção social (mais de 3 milhões de euros). Destes investimentos em obras, a Câmara deveria receber 70-75% em comparticipações (isto é, mais de 20 milhões de euros), mas de facto recebeu menos de 10 milhões”, afirma o presidente da Câmara Municipal de Sines, Manuel Coelho.

Outra fonte de receita de capital não realizada foi a venda de terrenos, no valor previsto de 12 milhões de euros.

“Tratava-se de vender património não para cobrir despesas correntes - que aliás temos conseguido controlar e, o que é muito difícil, nalguns casos até diminuir - mas para criar novo património. Infelizmente, devido a uma crise económica nacional que não causámos, não conseguimos realizar esse valor, que tornaria desnecessária esta operação. Mas os terrenos continuam como activo do município e serão utilizados de futuro, porque queremos sobretudo continuar a ter disponibilidade para fazer os novos investimentos de que Sines necessita, mantendo os apoios às colectividades e instituições, como temos vindo a fazer apesar da crise financeira”.

O presidente da Câmara considera que a solução é “excepcional” e para o bem de Sines.

“As dívidas contraídas não são fruto de despesismo, correspondem a investimentos muito concretos que melhoraram a qualidade de vida da população: mais e melhor habitação, grandes equipamentos, requalificação urbana, programas de apoio à cultura, desporto e solidariedade. Esta é a melhor solução para equilibrar as contas da Câmara e continuar a investir. Espero que a população entenda esta medida, a situação da câmara e a procura das melhores soluções possíveis para prosseguir com as obras necessárias ao desenvolvimento de Sines.”



Cidade de Sines (foto: Sofia Costa).

# Potencialidades e ameaças

Sines está a comemorar 644 anos de existência como município, mas tem uma história de muitos mais séculos, rica em acontecimentos, graças à sua localização e ao trabalho empenhado de muitos milhares de pessoas que ao longo de tantas gerações foram transformando e afirmando esta terra.

Sines tem, nesta data, potencialidades extraordinárias para o desenvolvimento, progresso e melhoria das condições de vida das pessoas, assim como para atrair muitos investimentos, técnicos e gente para trabalhar e aqui viver.

Mas tudo isto requer uma reflexão e discussão partilhada para se garantir uma orientação segura nos processos do desenvolvimento, de modo a garantir o equilíbrio entre investimentos, ambiente, saúde, segurança, tranquilidade da população, imagem do município e dos centros urbanos, em suma, uma sustentabilidade e qualidade de vida. Sem esta reflexão e as garantias destes equilíbrios, entra-se num caminho perigoso com consequências muito sérias.

Perguntarão o porquê desta chamada de atenção, sendo nós defensores acérrimos e convictos do desenvolvimento de Sines a partir dos seus recursos naturais e dos equipamentos construídos, com destaque para o grande porto, que é o motor do desenvolvimento de Sines, da chamada plataforma industrial e logística, da pesca e do turismo. E mais: defensores de novos investimentos produtivos, do alargamento do porto de contentores e do aumento das actividades do porto de carga geral, da construção urgente da nova ferrovia, da auto-estrada Sines-A2, do IC33 e do IP8.

O porquê desta chamada de atenção tem a ver com a nossa grande apreensão pela forma como os principais responsáveis do governo e as suas administrações locais tratam o nosso município.

Para atestar esta apreensão bastam dois exemplos recentes:

1 - Deliberação do Conselho de Ministros de permitir a

instalação de uma fábrica de indústria pesada no Porto de Sines, junto aos terminais de contentores e carga geral, aos depósitos de gás natural e à cidade (entre a via de entrada sul de Sines e o mar), com total desrespeito pelo ordenamento do território, pelo planeamento, pelos interesses e direitos dos cidadãos de Sines, pela Câmara e pelo poder local democrático.

Mas aqui o governo não está sozinho. A APS colaborou e colabora nesta operação lamentável e, com grande à-vontade, afirma na comunicação social que esta localização é natural e, portanto, boa para Sines.

Onde é que nós chegámos? Que lógicas e razões estarão por trás destas posições que nos indignam e envergonham?

Repito: Não estamos contra a instalação desta central. Há terrenos previstos para ela a cerca de 1500m deste local.

2 - A operação e o cenário vergonhoso da descarga de clínquer (pó e pedra de cimento) no terminal de carvão.

Fomos obrigados a ser sujeitos de um cenário que não imaginávamos no Sines de hoje - descarga de 50 mil toneladas de material de cimento em pó e a conseqüente nuvem densa de poeiras, que sufocavam os trabalhadores, puseram em risco os equipamentos fixos e móveis do Porto do Terminal de Carvão e agrediram o ambiente e a saúde, assim como a imagem de Sines, causando indignação e sentimentos de impotência perante tamanha irresponsabilidade de quem permitiu esta lamentável operação.

Os responsáveis desta operação e das suas conseqüências são a APS, a Portsines e o Ministério do Ambiente, a todos devem ser pedidas responsabilidades.

Digam o que disserem, inventem desculpas para justificar

o injustificável, a verdade nua e crua é que este porto não tinha (não tem) condições mínimas para este tipo de descargas. Os responsáveis sabem que equipamentos são necessários e exigidos para fazer esta operação em segurança e respeito pela saúde dos trabalhadores e pelo ambiente, mas em nome de interesses particulares e imediatos acharam “natural” permitir esta “bela” operação.

Já disse e repito, somos defensores do desenvolvimento e crescimento deste porto, queremos que tenha cada vez mais movimento, mas isto não se confunde com aceitar e permitir tudo sem um mínimo de critérios. Com isto está-se a dar uma péssima imagem da qualidade do porto, a agredir um conjunto de regras e a tratar mal Sines e os sineenses.

A Câmara lutou e lutará com todos os meios contra este desmando e garante aos sineenses que vai continuar a pugnar pela defesa dos princípios que regem as boas práticas do respeito pelo ambiente, a saúde, a segurança, o desenvolvimento e o respeito inter-institucional, exigindo de igual modo ser respeitada e ver respeitada a população de Sines.

Estes exemplos, sendo reveladores dum estado de coisas que nos desagrada, serve também para tirarmos conclusões e reforçarmos a nossa determinação, arte e engenho para lutarmos pela correcção das situações. Vamos vencendo estas batalhas e continuando a trabalhar pelo crescimento e engrandecimento de Sines, numa perspectiva de garantir um futuro de progresso, qualidade de vida e atractividade da nossa cidade e do território municipal e costa alentejana.



Manuel Coelho  
Presidente da CMS

# Alameda da Paz inaugurada

Desde 9 de Setembro, Sines tem um novo jardim público para usufruto da população.

A ALAMEDA da Paz, construída ao longo do antigo trajecto urbano da linha de caminhos-de-ferro, foi inaugurada no dia 9 de Setembro, numa cerimónia com a presença da população.

Com uma área total prevista de 30 mil metros quadrados e uma extensão linear de 900 metros, quando completa, a alameda constituirá um corredor verde e de lazer entre o Jardim das Descobertas e a Baixa de São Pedro. A metade já pronta, num investimento de 1 milhão de euros, estende-se até pouco depois do antigo armazém de mercadorias da CP.

Apenas possível devido ao trabalho de planeamento realizado nos últimos anos, a alameda foi construída no âmbito de uma parceria entre a Câmara Municipal de Sines e as entidades herdeiras de bens imobiliários da CP, as empresas Refer / Invesfer. Do negócio jurídico entre a Câmara de Sines e estas entidades resultou a posse efectiva da antiga estação da CP pela autarquia e a incumbência de aquelas executarem as obras da Alameda.

Na empreitada concluída em Agosto, além da construção da alameda, foram incluídas as obras de qualificação do troço contíguo da Avenida General Humberto Delgado, com alargamento dos passeios, melhoria de pavimentos, largo frente à estação, enterramento de infra-estruturas, etc.

A antiga estação de caminhos-de-ferro será vinculada pela Câmara Municipal de Sines a fins culturais / educativos ainda a definir. À volta do jardim irão nascer restaurantes, bares e outras actividades, que ajudarão a dar vida à área.

A conclusão da alameda até à Baixa de São Pedro acompanhará a construção dos prédios da fachada norte



Inauguração da Alameda da Paz.

da Avenida General Humberto Delgado, que será objecto de requalificação.

Está prevista a construção de mais dois novos parques urbanos em Sines, nos próximos anos: o grande jardim da Zona de Expansão Sul-Nascente, a norte da antiga pedreira, cuja construção se iniciará em simultâneo com

a construção de um hotel nessa falésia, e o Parque Ocidental, no espaço do actual parque de campismo.

A Alameda da Paz inclui uma obra de arte da autoria de Graça Faísca.

A inauguração da Alameda teve a participação da Banda Filarmónica da SMURSS.

# Zona do mercado com proposta de requalificação urbanística

O projecto de requalificação urbanística da zona do Mercado Municipal de Sines implica a substituição do actual equipamento por um novo com outro perfil e melhores condições.

A CÂMARA Municipal de Sines aprovou, dia 7 de Novembro, por maioria, uma proposta do presidente para a qualificação da zona do Mercado Municipal e para a transformação das actuais instalações.

Em comunicado à população, o presidente da Câmara Municipal de Sines, Manuel Coelho, apresenta como principal fundamento da proposta a degradação das actuais instalações, “com áreas extensas do mercado vazias” (dos 96 lugares de venda, apenas 24 estão ocupados), expressão de uma “uma diminuição das actividades económicas do mercado, com encerramento progressivo de lugares de venda e queixas de mau negócio por um número significativo de comerciantes”.

A desproporção entre a dimensão das instalações actuais e as actividades comerciais existentes e o custo previsível da simples recuperação do edifício (“muitas dezenas de milhares de contos”) são consideradas razões para a criação de uma solução de raiz.

As novas instalações devem, para o presidente, garantir “um novo Mercado Municipal, moderno e atractivo, que ofereça boas condições para os comerciantes e para a população de Sines”.

O novo equipamento previsto terá um supermercado, sedes para colectividades, espaços polivalentes de lazer, estacionamento em cave com cerca de 180 lugares e instalações com cerca de 20 lugares para venda de peixe, hortaliças, fruta, flores, pão, queijos, enchidos e outros produtos, garantindo-se “lugares para os actuais comerciantes do mercado que desenvolvem actividades consideradas úteis ao município e que estejam interessados em continuar a vender”.

A solução “não implica a venda do terreno, nem



Zona de venda de peixe.

despesas da Câmara com as novas instalações. Haverá um concurso público em que a empresa ganhadora fará todas as obras e explorará o novo espaço comercial, pagando um montante à Câmara pelo arrendamento do terreno”.

O mercado grossista terá novas instalações na zona do mercado mensal (ZIL II). Durante o período das obras (um prazo previsto de 8 meses) garante-se um mercado provisório nos terrenos junto ao Estádio Municipal (Rua da Reforma Agrária).

O presidente da Câmara espera compreensão da população para esta nova proposta, uma vez que, defende, “o modelo actual já não serve a população, nem os comerciantes concessionários, nem a imagem e qualidade da cidade”.

“Esta é uma proposta de solução séria com

preocupação da defesa do interesse público, procurando uma melhor oferta de bons produtos e a qualificação urbana desta zona central da cidade, garantido um novo Mercado Municipal que responda às necessidades da população, mantendo a tradição desta actividade e contribuindo para a melhoria urbana e da qualidade de vida, sem prejudicar nenhum interesse particular”, conclui o autarca.

Em reunião realizada dia 24 de Outubro, a Câmara Municipal de Sines informou os concessionários do mercado das transformações previstas e ouviu e registou as suas observações e propostas no sentido de melhorar o projecto, conjugando os interesses de todos.

A proposta da Câmara será sujeita à aprovação da Assembleia Municipal.

# Assembleia aprova PU de Porto Covo

A ferramenta que irá orientar o futuro urbano de Porto Covo foi aprovada por unanimidade na Assembleia Municipal de 29 de Agosto.

PREPARAR o futuro de Porto Covo como localidade assumidamente vocacionada para um turismo de qualidade, com ordenamento urbano e desenvolvimento, é o objectivo orientador do Plano de Urbanização de Porto Covo, que a Assembleia Municipal de Sines, reunida dia 29 de Agosto, aprovou por unanimidade.

Elaborado pela AP - Estudos e Projectos de Arquitectura Paisagista, com o acompanhamento de técnicos da Câmara, o plano cobre uma área de 100 hectares e coincide com o perímetro urbano de Porto Covo definido em Plano Director Municipal.

Os limites máximos de população estabelecidos são os fixados no PROTALI - Plano Regional de Ordenamento do Território: 6000 habitantes, 3000 dos quais residentes, 2250 em camas turísticas e 750 em segunda habitação.

Foram consagradas áreas para empreendimentos turísticos, nomeadamente a noroeste, junto às praias, e também ao longo da estrada de acesso ao IC4/Cercal, que será transformada num grande alameda.

Está prevista a criação de uma zona multiusos e de um parque desportivo, junto à saída da povoação, na

estrada que liga ao IC4, onde se relocará o campo de futebol, cujo espaço actual será transformado em zona verde.

Para o terreno a sul da Escola Básica e a leste do Mercado Municipal está definida uma área de equipamentos públicos (Centro Cívico), onde se localizará a nova sede da junta de freguesia, extensão de saúde, posto de turismo, biblioteca, etc.

Os loteamentos já aprovados e que constituem compromissos municipais - entre os quais os chamados “artigo 47” e “artigo 30” - são respeitados.

Para que o PU entre em vigor, falta a emissão de parecer final de controlo por parte da CCDR-A e o envio à DGOTDU, que emitirá novo parecer que será enviado a Conselho de Ministros para ratificação do plano. Aguardar-se-á então pela publicação em Diário da República.

A versão digital do plano conforme foi aprovado pela



Planta de zonamento.

Assembleia está disponível no site municipal ([www.mun-sines.pt](http://www.mun-sines.pt)).

# Central de energia na zona portuária em consulta pública

Por razões de segurança e ordenamento do território, a Câmara Municipal contesta a localização da unidade.

O ESTUDO de avaliação de impacte ambiental da Central de Ciclo Combinado da Galp Power em Sines - Vale Marim encontra-se em consulta pública entre 16 de Outubro e 20 de Dezembro. O estudo está disponível para consulta no Edifício Técnico da CMS, todos os dias úteis, das 9 às 16h00. Irá realizar-se, em data a divulgar, uma apresentação pública do projecto.

Devido à localização proposta, na área portuária, junto aos terminais de contentores, de gás e de carga geral e junto à zona oriental da cidade, o projecto desta nova central de produção de energia eléctrica tem a "oposição frontal" da Câmara Municipal de Sines, quer por motivos de segurança, quer por constituir um constrangimento a uma das poucas zonas para onde a cidade pode crescer (zona Sul-Nascente).

"Rejeitamos totalmente a tentativa de instalar uma central de produção de energia eléctrica neste local. Os responsáveis por este lamentável processo - governo / ministro do Ambiente, Administração do Porto de Sines e Galp - desrespeitam a Câmara e a população de Sines, tentando impor um projecto que vai contra todas as leis e regras do ordenamento e planeamento do território, do ambiente, da tranquilidade dos habitantes e da imagem da cidade", afirma o presidente da Câmara Municipal de Sines, Manuel Coelho.

"Tenho-me reunido com a Galp para se encontrar uma



Terminais de gás e de contentores.

solução de localização nos terrenos previstos em Plano Director Municipal para este tipo de indústria pesada. Consideramos esta medida muito gravosa para o desenvolvimento e imagem de Sines. Peço à população para estar connosco no que for necessário para impedir a concretização desta decisão. Neste período de consulta pública vamos mover todos os meios e mecanismos ao nosso alcance não apenas para contestar, mas para que esta unidade não se instale naquele local", diz Manuel Coelho.

## Colectividades com nova casa



Inauguração.

SETE colectividades do concelho de Sines têm oficialmente novas sedes para o desenvolvimento das suas actividades, desde 6 de Setembro, dia em que foram entregues as chaves e assinados os contratos de cedência das instalações com a Câmara Municipal de Sines (CMS), proprietária do imóvel.

Os novos espaços, congregados na loja esquerda do bloco B, no Empreendimento das Percebeiras, são agora a nova casa do Andebol Clube de Sines, Associação Caboverdiana de Sines e Santiago do Cacém, Associação de Comércio e Serviços do Distrito de Setúbal, Resgate - Associação de Nadadores Salvadores do Litoral Alentejano, Associação Portuguesa de Ex-Combatentes Militares, Independentes Futsal e Clube de Natação do Litoral Alentejano.

As novas sedes representam uma melhoria significativa em relação às instalações anteriores e nenhuma das associações terá que pagar renda, já que os contratos estabelecidos com o município são em regime de comodato.

## Sines e Lobito em geminação



Manuel Coelho com o administrador do município do Lobito, Amaro Tati.

A CÂMARA Municipal aprovou, dia 7 de Setembro, uma proposta do presidente de geminação entre o município de Sines e o município angolano do Lobito.

Depois da geminação com Santa Cruz - Cabo Verde, a autarquia quer aprofundar os laços com municípios de outros países de expressão oficial portuguesa, sempre que as afinidades assim o justifiquem.

E no caso do Lobito, que o presidente da Câmara Municipal de Sines visitou na primeira quinzena de Outubro, as afinidades são numerosas.

"Temos muitas semelhanças: Lobito é uma terra piscatória como a nossa, o seu porto é o mais importante da costa angolana (e sê-lo-á ainda mais com a recuperação do caminho-de-ferro de Benguela) e vai ter uma refinaria da dimensão da de Sines", nota Manuel Coelho.

"Temos elementos para fazer uma geminação frutuosa, que interesse aos dois municípios, quer na vida económica, quer nos aspectos culturais, desportivos e sociais. Angola está em grande transformação e queremos ser participantes no seu desenvolvimento", acrescenta o autarca.

## Parceiros apoiam avanço do GISA



Reunião com os parceiros.

A CÂMARA Municipal de Sines (CMS), a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Alentejo (CCDR-A), os parceiros institucionais e os co-financiadores do GISA - Gestão Integrada de Saúde e Ambiente, reuniram-se nos Paços do Concelho, no dia 14 de Setembro, para analisar o estado actual do projecto e discutir eventuais alternativas de financiamento, depois da não aprovação da candidatura ao programa LIFE Ambiente.

Na reunião, todos os parceiros reafirmaram o compromisso, anteriormente assumido, para a concretização de um sistema de gestão do ambiente e da saúde, mantendo o interesse na participação no projecto bem como a disponibilidade para o apoiar financeiramente.

A equipa técnica do Instituto Superior Técnico (IST) liderada por Amílcar Soares está a proceder a uma adaptação do projecto

candidatado ao LIFE, no valor de 1 milhão de euros. São considerados essenciais ao novo GISA o estudo epidemiológico e o sistema de informação às empresas e instituições, com difusão para a população em geral.

O objectivo é começar a trabalhar em Janeiro de 2007, durante 3 anos.

**Como surgiu o GISA.** O projecto SINES BioAr, desenvolvido entre 2002 e 2004 pela equipa científica da CCDR-A e por três universidades (Universidade de Lisboa, Instituto Superior Técnico e Instituto Superior das Ciências do Trabalho e da Empresa), foi o principal contributo, nos últimos anos, para o conhecimento do estado do ar nesta sub-região, não existindo neste momento uma avaliação e monitorização sistemática do estado do ambiente (ar, solo e águas) e sua relação com a saúde.

Neste contexto, a CMS atribuiu prioridade máxima a este projecto, tendo dinamizado em 2005, em articulação com a CCDR-A e com a equipa do Instituto Superior Técnico, a preparação de uma candidatura ao programa LIFE Ambiente para viabilizar o projecto GISA, envolvendo vários parceiros institucionais (todas as autarquias e centros de saúde do Alentejo Litoral, universidades, Administração do Porto de Sines e API-Parques), bem como as principais empresas locais. Tendo em conta o âmbito sub-regional e a importância deste projecto para a economia e ambiente da região, a CCDR-A assumiu o papel de entidade gestora deste projecto.

Na sequência da não aprovação da candidatura ao programa LIFE Ambiente, foram analisados em conjunto com os coordenadores científicos os fundamentos da decisão do júri, tendo-se concluído pela sua desadequação e insuficiência. A contestação foi comunicada ao responsável do programa e a CCDR-A transmitiu-a aos co-financiadores.

# Câmara de Sines inaugura Arquivo Histórico Municipal

A história de Sines fica mais próxima do público a partir de 26 de Novembro.



Escadaria de acesso ao Arquivo Histórico, a partir do Centro de Exposições.



Um aspecto do interior.



Sala de depósito.



Amplas clarabóias compensam a ausência de janelas.

O ARQUIVO Histórico Municipal de Sines é inaugurado no dia 26 de Novembro, às 17h00. Documentação fundamental para compreender a história de Sines nos últimos séculos passa a estar acessível para consulta pela população, estudantes e investigadores. É “um equipamento importantíssimo para o aprofundamento do saber sobre Sines”, considera o presidente da Câmara Municipal de Sines, Manuel Coelho.

Parte do novo Centro de Artes, desenhado pelos arquitectos Manuel e Francisco Aires Mateus, o Arquivo apresenta, pela primeira vez, as condições ambientais e materiais para a preservação e consulta pública de documentos antigos. Para isso dispõe de duas salas de leitura pública no terceiro piso e doze salas de depósito e tratamento documental nos pisos -1, 1 e 2.

Tomando como objectivos orientadores da sua actividade tratar e divulgar o património arquivístico do concelho e sensibilizar a população para a cultura histórica e a investigação, o Arquivo possibilita a consulta presencial do espólio arquivístico e bibliográfico de Sines e informa sobre os documentos relativos ao município existentes noutros arquivos e bibliotecas do país.

A par do trabalho regular junto dos utentes, o Arquivo promoverá a divulgação de documentos inéditos através do jornal municipal e a publicação de inventários, catálogos e obras resultantes de investigação nele efectuada. Em coordenação com os restantes serviços do Centro de Artes organizará exposições, conferências, concursos e ateliers. Sob marcação, realizará visitas guiadas ao espaço.

Já em 2007, será executado um projecto sobre o património edificado do concelho, e, a médio prazo, o Guia do Estudante da História de Sines.

Estão neste momento disponíveis para pesquisa pelo público o Arquivo da Câmara Municipal de Sines (1655-1980). Está também acessível o Arquivo da Junta de Freguesia de Sines (1837-1967), especialmente relevante para conhecer a história de Sines no período da extinção do concelho (1855-1914).

Atravessam fase de tratamento documental os espólios da Administração do Concelho de Sines (1840-1938), os Arquivos das confrarias do Santíssimo Sacramento

(1750-1922), Nossa Senhora da Conceição (1841-1916) e Misericórdia de Sines (1871-1941) e ainda os Arquivos da Associação Comercial e Industrial de Sines (1916-1927), Centro Recreativo Sineense (1914-1988), Rádio Vendaal (1986-1988) e colecção fotográfica João Martins. Estes documentos não estão, para já, acessíveis ao público.

As colecções bibliográficas antigas (séculos XVIII-XX) de José Miguel da Costa e Arnaldo Soledade fazem parte da Colecção de Reservados do Arquivo, com consulta mediante autorização do presidente da Câmara.

Os serviços do Arquivo funcionarão de segunda a sexta-feira, das 10h00 às 18h00 (à segunda, o arquivo abre às 14h00), podendo fazer consultas os maiores de 16 anos.

O programa da inauguração inclui a abertura da

exposição “Viagem no Tempo” e a entrega de prémios dos concursos “Historiador por um Dia” e “Pontos de Vista”.

**Mais informações:** [www.centrodeartesdesines.com.pt](http://www.centrodeartesdesines.com.pt)



Vão estar disponíveis para consulta pelo público documentos desde do séc. XVII.

# Um ano de Centro de Artes

O presidente da Câmara Municipal de Sines, Manuel Coelho, faz um balanço positivo dos primeiros doze meses de actividade do equipamento.

CRIANÇAS a aprender os gestos da pintura com Graça Morais, adultos redescobrimo o corpo em ateliers de movimento, pais e filhos enredados pelo fio mágico dos contos, professores com novos mundos para dar a descobrir aos alunos, todos procurando novas experiências nas artes plásticas e de palco. Desde 20 de Agosto de 2005 a Biblioteca Municipal e desde 26 de Novembro os serviços do Centro de Exposições e do Auditório, faz um ano que o Centro de Artes está a criar novos horizontes para Sines.

Manuel Coelho, presidente da Câmara Municipal de Sines considera que, 12 meses passados sobre o início das actividades do equipamento, o Centro de Artes está a cumprir os seus objectivos.

“É a maior obra até hoje realizada em Sines pelo poder local. Neste período de funcionamento podemos concluir do extraordinário contributo que já deu, em particular, na área da educação, com actividades praticamente permanentes para todas as crianças e jovens. Este equipamento significa uma revolução na vida de Sines, no que respeita à possibilidade de consulta de obras e periódicos - destaque-se o extraordinário sucesso desta secção -, de ver grandes exposições, de presenciar bons espectáculos, de participar em debates interessantes. É uma ferramenta importantíssima para o aprofundamento do saber”.

Premiada com o prémio AICA/MC 2005, merecedora de uma menção honrosa pelo Instituto do Turismo e

candidata a dois prémios internacionais (FAD'05 e Melhor Obra Ibero-Americana de Arquitectura e Urbanismo), a qualidade do desenho arquitectónico da autoria de Francisco e Manuel Aires Mateus é, para o presidente da Câmara, uma componente fundamental do equipamento.

“Como me dizia um amigo há tempo, os locais transformam as pessoas. Não é a mesma coisa ver uma exposição num edifício nobre do que vê-la numa espécie de barracão. Esta é uma obra de arte sob o ponto de vista da arquitectura e da engenharia e um factor de transformação da vida deste concelho e da sua gente.”

O autarca reconhece, porém, que o centro ainda não cumpriu todas as potencialidades.

“A inauguração do Arquivo Histórico, no dia 26 de Novembro, vai permitir que se possa ter, a partir de agora, disponível, nas melhores condições de conservação e consulta, documentação histórica sobre Sines desde o século XVI. Esperamos abrir, a breve



Os mais novos à descoberta da arte contemporânea.

prazo, o estacionamento de 66 lugares, para o qual só falta a sinalização adequada. E na Biblioteca, vamos reforçar em 2007 o fundo bibliográfico e criar uma fonoteca para usufruto dos jovens e de toda a população”, conclui.

## O Centro em Novembro

O mês de Novembro é marcado pela abertura do Arquivo Histórico e pelo aniversário do centro. Destaque igualmente para as comemorações do centenário do nascimento de Fernando Lopes-Graça e para as iniciativas em torno da exposição “Densidade Relativa”.

O MÊS de Novembro no Centro de Artes de Sines fica marcado pela inauguração do Arquivo Histórico Municipal. Dia 26 de Novembro, a partir das 17h00, o centro tem disponível um novo serviço, com documentação fundamental para compreender a história de Sines nos últimos séculos (ver página 6).

Em simultâneo com a abertura do arquivo é inaugurada a exposição documental sobre o Arquivo “Uma Viagem no Tempo”, que ficará patente, até 26 de Fevereiro, no seu átrio.

Dia 30, às 21h30, realiza-se na Cafeteria uma conversa com o arqueólogo Cláudio Torres e a historiadora Miriam Halpern Pereira (a presença da historiadora está por confirmar) sobre o impacto das iniciativas culturais nas comunidades locais e o papel de instituições como os arquivos na promoção da cultura.

**Aniversário do Centro.** O aniversário do CAS - 26 de Novembro - é assinalado com um especial “Hora do Conto - Lenda da Capela de Nossa Senhora das Salas”, com sessões, dia 25, às 11h00, e dia 26, às 11h00 e 15h30. No átrio do centro, dia 26, a partir das 16h00, é feita uma apresentação de objectos de um conjunto de artistas, joalheiros e designers, seguida de conversa. Os objectos de “Loja CAS” estarão expostos para venda no átrio até dia 30 de Dezembro. Durante todo o domingo, dia 26, o centro terá animação circense.

**Auditório.** Rui Vinagre está no Auditório, dia 25, às 22h00, para um espectáculo onde a guitarra portuguesa empreende um diálogo pouco comum com a percussão (Jorge Queijo), o contrabaixo (Miguel Calhaz) e o piano (Marco Figueiredo).

**Biblioteca.** O centenário do nascimento do compositor Fernando Lopes-Graça não é esquecido. De 1 a 25 de Novembro, no átrio e Secção de Periódicos, realiza-se uma exposição sobre a sua vida e obra. Dia 16, é lançado o livro “A Canção Popular Portuguesa em Fernando Lopes-Graça”, da autoria de Alexandre Branco Weffort. Dia 26, às 22h00, o Teatro Estúdio Fontenova Setúbal apresenta um conjunto



Fernando Lopes-Graça.

de leituras encenadas das suas “Canções Heróicas”, na Cafeteria.

**Centro de exposições.** No Centro de Exposições prolonga-se, até 26 de Novembro, a exposição “Densidade Relativa”, com um conjunto de obras de arte contemporânea recentemente adquiridas pelo CAMJAP da Fundação Gulbenkian. A exposição não inclui as quatro obras anteriormente expostas do Centro Cultural Emmerico Nunes, onde o prolongamento não se verifica.

**Escolas e famílias.** No último mês da “Densidade

Relativa” no Centro de Artes, há um programa cheio de iniciativas para as escolas e famílias.

Dia 13, às 15h00, e dia 15, às 11h00, realiza-se uma visita guiada para o 3.º ciclo e secundário com o pretexto de “Interrogar a Arte Contemporânea”.

Para o pré-escolar e 1.º ciclo realizam-se as oficinas temáticas “Corpo a Corpo!” (a partir de obras de Helena Almeida e John Coplans), dias 7 e 14, às 10h00 e 14h00, e “Schiiuuuu! Era uma vez...”, dias 10 e 17, às 10h00 e às 14h00.

“Densos Momentos - Relativos Sentidos”, dias 11 e 18 de Novembro, às 15h00, é uma oportunidade para as crianças levarem os pais e os avós ao centro e partilharem a magia da criação de novas obras a partir das obras da exposição.

No âmbito da abertura do Arquivo Municipal, realiza-se, para os 3.º e 4.º anos do 1.º ciclo, entre 1 e 15 de Novembro, um concurso de fotografia sobre o património edificado, ambiental e humano de Sines. Em busca desse mesmo património, dias 22 e 23, das 10h00 às 12h00 e das 14h00 às 16h00, também para os 3.º e 4.º anos, tem lugar o peddy-paper “Sines... Passo a Passo!”.

Em “Conta Contos”, todas as quartas-feiras, às 10h30 e às 14h30, lê-se na Biblioteca o livro “O Segredo do Rio”, de Miguel Sousa Tavares, para crianças dos 5 aos 10 anos. Todas as segundas, às 15h30, terças às 18h30, quintas às 10h00 e sextas às 14h00, há sessões da “Hora do Conto”.

Nos dias 11 e 18 de Novembro, às 14h30, realiza-se a acção de formação “A Arte da Leitura de Pais para Filhos”. Na primeira sessão só entram os pais, na segunda convidam-se também os filhos (5-12 anos).

O escritor António Torrado volta ao Centro de Artes, dia 22 de Novembro, às 10h30, para falar sobre a riqueza dos contos tradicionais portugueses.

E, dias 24 e 25, às 15h00, no Auditório, é projectado o filme “Oliver Twist”, de Roman Polanski, para maiores de 12 anos.

# Município comemora 644 anos

Além dos eventos protocolares, destaque nas comemorações para o concerto de Rui Vinagre e o Festival de Danças de Salão "Alentejo 2006".



Sines foi elevada a vila em 1362 (foto: Sofia Costa).

O MUNICÍPIO de Sines faz 644 no dia 24 de Novembro. A data é assinalada com iniciativas das autarquias, colectividades e outras instituições do concelho.

Entre 4 de Novembro e 3 de Dezembro, o Centro Cultural Emmerico Nunes acolhe a exposição de pintura "Movimento", com trabalhos dos artistas Sónia Santos e Peter Fricke.

Dia 18 de Novembro, a partir das 14h00, no Pavilhão dos Desportos, a Associação Recreativa de Dança Sineense realiza o seu festival anual. "Alentejo 2006" promete ser mais uma edição para recordar de um dos eventos do género mais prestigiados em Portugal.

A Escola Secundária Poeta Al Berto promove vários acontecimentos na segunda quinzena do mês. Entre 17 e 28, na sua biblioteca, é organizada uma feira do livro, dirigida especialmente à comunidade educativa. Dia 22, há um torneio de ténis de mesa para os alunos. Dia 23, é inaugurado o "Aquário" e o painel de azulejos "Mar de Leva" e procede-se ainda à entrega dos Quadros de Valor Excelência e dos diplomas aos alunos

dos cursos de Educação e Formação. No Refeitório decorre um jantar de comemoração do Dia da Escola e uma homenagem às recém-aposentadas.

Dia 24 de Novembro, no Estádio Municipal, o Vasco da Gama Atlético Clube organiza um Torneio Quadrangular de Futebol Pré-Escolas, a partir das 9h30. No Pavilhão dos Desportos, a partir das 9h00, decorre um torneio de futsal organizado pela Associação dos Serviços Culturais e Desportivos dos Trabalhadores das Autarquias Locais de Sines. Às 10h00, nos Paços do Concelho, tem lugar o Hastear da Bandeira, com a participação das entidades oficiais, colectividades e instituições da cidade. A Sessão Solene da Assembleia Municipal realiza-se, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, às 21h00.

Ainda dia 24, são inauguradas duas exposições: às 15h30, na sede da Artes & Ofícios - Associação de Artesãos do Concelho de Sines, mostram-se trabalhos de artesanato reunidos sob o título "Sabedoria Popular"; às 18h00, no Centro Cultural Emmerico Nunes apresentam-se os melhores trabalhos da

"Maratona Fotográfica FMM2006". Às 21h00, no Salão do Clube Desportivo de Porto Covo, tem lugar um baile com o grupo musical Irmãos Cabanas (uma organização do clube e junta de freguesia local).

Dia 25, às 22h00, no Auditório do Centro de Artes de Sines, realiza-se um concerto com Rui Vinagre Trio, onde a guitarra portuguesa do artista sineense emprende um diálogo pouco comum com a percussão (Jorge Queijo), o contrabaixo (Miguel Calhaz) e o piano (Marco Figueiredo). Ainda durante dia 25, o tesouro da Igreja de Nossa Senhora das Salas recebe uma visita no âmbito do 1.º Congresso Internacional "Tesouros da Igreja, Tesouros da Europa".

Dia 26, entre as 9h00 e as 18h00, no Parque Desportivo Municipal, há radiomodelismo, em mais uma edição do "Troféu Cidade de Sines", organizado pela Associação de Radiomodelismo do Litoral Alentejano. Ainda dia 26, às 16h00, o Andebol Clube de Sines joga com o Vulcanense, no Pavilhão da Escola EB 2,3 Vasco da Gama.



Rui Vinagre actua no Centro de Artes, dia 25.



O Festival de Danças de Salão "Alentejo 2006" é um dos acontecimentos mais aliantes das comemorações.

## ARQUIVO ABERTO NOTAS SOBRE A HISTÓRIA DE SINES

# O que se comemora a 24 de Novembro?

O CONCELHO de Sines é velho de séculos. No dia 24 de Novembro comemora-se justamente a elevação de Sines a vila e a delimitação do seu concelho, embora tenham ocorrido em momentos diferentes e o concelho actual tenha uma configuração muito diferente daquela que lhe foi dada em 1364.

Em 1361 o lugar de Sines ainda pertencia ao termo de Santiago do Cacém. Pela sua localização, o porto de Sines tornou-se, após a Reconquista Cristã, um dos pontos de escoamento dos produtos do Baixo Alentejo, como os cereais, a cortiça, o peixe ou o carvão, uma tendência visível a partir da segunda metade do século XIII. É neste contexto de valorização do litoral português, perceptível pela criação de várias vilas e concelhos pelo país, que se insere a elevação de Sines a vila e a sede de concelho.

Em 24 de Novembro de 1362, o rei D. Pedro I outorga uma carta de elevação de Sines a vila. Não se tratava já de foral, nem ainda a delimitação física do concelho. O documento que concede a autonomia administrativa a Sines não recebe o nome de foral, mas reconhece de direito a importância da vila do ponto de vista económico, demográfico e fiscal, tal como sucedeu com a vila de Cascais, em 1364 (1) ou Mira (2), em 1448, ao permitir-lhe eleger os seus oficiais e juizes.

O tempo dos forais, a época da Reconquista e da consolidação do território e das estruturas políticas e administrativas portuguesas, já passara. De facto, os forais foram, durante esse período, cartas de instituição ou de reconhecimento dos concelhos, e determinavam o direito público e a justiça locais e as prestações fiscais, registavam as disposições sobre os direitos e garantias dos munícipes. Foram importantes instrumentos de povoamento ou de reconhecimento da autoridade real.

A carta de elevação de Sines a vila é bastante mais simples. Não se nomeia magistrados ou órgãos, sendo antes um documento que concede a um lugar autonomia administrativa e judicial, procurando equilibrar o poder do concelho com o da Ordem de Santiago.

Tendo como título, no exemplar conservado na Chancelaria Régia de D. Pedro I, *Sines facta villa e fora da sugeisom de Santiago de Cacem*, limita-se a definir a jurisdição do concelho, a eleição de magistrados próprios e a obrigatoriedade de respeitar o senhorio, a Ordem de Santiago de Espada. Este documento encontra-se na Torre do Tombo, e foi publicado pela



primeira vez em 1973, pelo Dr. Arnaldo Soledade (3).

A Ordem confirmava os oficiais eleitos (juizes e vereadores), era responsável pela justiça em segunda instância, nomeava vários magistrados e oficiais, como os juizes dos órfãos e os alcaides.

A necessidade de defesa da costa está bem presente na carta. Os moradores tinham começado a levantar um “muro” para defender a vila, e deviam continuar com a empresa. Neste “muro” poderá estar a origem do castelo de Sines.

Tal como sucederá com a vila de Cascais, também a delimitação do “termo” ou concelho de Sines será mais tardia. O documento, intitulado *Da jurdiçom e termo de Sines, et coetera*, foi outorgado em 30 de Setembro de 1364 (4). O concelho de Sines, mais extenso do que actualmente, era delimitado, a norte, por Santiago do Cacém, a este com Garvão, Odemira e Panóias, e a sul com o rio Mira. Até finais do século XV o concelho de Sines incluía a foz do Mira, o Cercal e Colos. Em 1486 D. João II funda Vila Nova de Milfontes, sendo que o Cercal fazia

parte do seu termo; em 1499 Colos torna-se concelho. As justificações são, no primeiro caso, a necessidade de povoamento daquela área do litoral; no caso de Colos, um forte crescimento demográfico.

A mesma dinâmica de crescimento que permitira a Sines tornar-se vila e concelho, no século XIV, retirasse território, no século XV. No início do século XVI o concelho de Sines era, do ponto de vista da sua delimitação, muito semelhante ao actual. A extinção do concelho, entre 1855 e 1914, não altera os limites do concelho, constituído somente, até 1986, pela freguesia de Sines.

Em 1512, tal como outras vilas e cidades do país, Sines recebe o seu foral manuelino. Insere-se na reforma dos forais portugueses iniciada nos finais do século XV, no sentido de recuperar direitos reais que tinham sido usurpados ou esquecidos e assegurar a sua cobrança.

Data de 20 de Setembro de 1512 (5). O documento enuncia todos os direitos reais a cobrar e o seu valor, bem como os rendimentos da Ordem de Santiago de Espada, quer jurisdicionais quer patrimoniais. Por exemplo, se a Coroa tinha direito à “pensam dos tabaliães”, a dizima velha do pescado era receita da Ordem de Santiago.

A vida administrativa e judicial dos concelhos era agora regulada pelas Ordenações do Reino, que Dom Manuel também reformulou, tornando os forais documentos de regulação fiscal, importantes para conhecer a vida económica da localidade bem como conhecer algumas malhas da rede senhorial. O foral de Sines só deixa de regular a vida do município com as Revoluções Liberais do século XIX e a extinção dos forais, considerados obsoletos.

Assim, o que comemoramos a 24 de Novembro é a existência do concelho de Sines, apesar de todas as vicissitudes por que passou.

Sandra Patrício

(1) MARQUES, A.H. de Oliveira - Carta da Vila de Cascais, 1364. 1ª Edição. Cascais: Câmara Municipal de Cascais, 1989.

(2) FERNANDES, Maria Alegria Marques - As Terras de Mira: perspectiva histórica. 1ª Edição. Mira: Câmara Municipal de Mira, 1993.

(3) Pode encontrar esta transcrição do Dr. Arnaldo Soledade na quarta edição da obra, editada pela Câmara Municipal de Sines, de 1999, na página 48. Outra transcrição é a de A.H. de Oliveira Marques, na obra Chancelarias Portuguesas. D. Pedro I. 1ª edição. Lisboa: Instituto Nacional de Investigação Científica, 1990, documento nº 705.

(4) Vide a transcrição do Dr. Arnaldo na obra já citada, páginas 49-50, bem como a transcrição do Dr. A.H. de Oliveira Marques, na sua obra já citada.

(5) Vide a transcrição do Dr. Arnaldo Soledade na obra Carta de Foral da Vila de Sines.1512. Sines: Câmara Municipal de Sines, 2002.

## Congresso sobre tesouros religiosos europeus passa por Sines

O 1.º CONGRESSO Internacional “Tesouros da Igreja, Tesouros da Europa”, que se realiza em Beja, entre 22 e 25 de Novembro, inclui uma visita ao recém-inaugurado Tesouro da Igreja de Nossa Senhora das Salas, no dia 25.

Promovido pela associação “Europae Thesauri” e organizado pelo Departamento do Património Histórico e Artístico da Diocese de Beja e pela Câmara Municipal de Beja, o congresso é um fórum pan-europeu de reflexão sobre os desafios que se colocam aos museus com colecções de património religioso, desde a sua qualificação à abertura aos públicos jovens e ao entrosamento com a vida das comunidades.

Considerado o mais vasto e rico tesouro da Diocese de Beja, o Tesouro de Nossa Senhora das Salas mostra, desde Agosto, dezenas de jóias e alfaias que foram oferecidas ao longo dos séculos à imagem da Virgem, incluindo também peças provenientes de outros monumentos do concelho, alguns já desaparecidos. Mais informações: [www.mun-sines.pt](http://www.mun-sines.pt)



Algumas peças do Tesouro das Salas.

# Início do ano escolar marcado com convívio e artes

A Recepção à Comunidade Educativa 2006 juntou cerca de 300 docentes, educadores, auxiliares e autarcas de Sines. Foi o início simbólico de um ano lectivo repleto de desafios para as escolas.

A CÂMARA Municipal de Sines organizou, nos dias 25 e 27 de Outubro, mais uma edição da Recepção à Comunidade Educativa. Cerca de 300 pessoas (professores, auxiliares da acção educativa, técnicos, autarcas, etc.) estiveram presentes no ponto alto da iniciativa, o jantar-convívio de dia 25, no Salão da Música, uma ocasião para dar as boas-vindas aos novos professores a leccionar no concelho e para fomentar a união da “família” escolar. Dia 27, realizou-se uma visita da comunidade educativa à exposição “Densidade Relativa”, patente no Centro de Artes de Sines, com a participação de cerca de 30 professores e estudantes do 12.º Ano.

## O que mais estimula as escolas em 2006/2007

Questionados pela revista jovem da Câmara Municipal de Sines - Actua -, os responsáveis das escolas de Sines elegeram os principais desafios que se colocam à entidades que dirigem no ano lectivo 2006/2007.

Bernardette Almeida, presidente do Agrupamento Vertical das Escolas de Sines, escolhe como grande desafio para as escolas do 1.º ciclo implementar com sucesso as actividades de enriquecimento curricular (Inglês, Educação Física, Expressão Plástica, Musical e Dramática e Apoio ao estudo) agora intensificadas.

No que diz respeito aos 2.º e 3.º ciclos, será especialmente estimulante o desenvolvimento dos projectos de combate ao insucesso na disciplina de Matemática e o Plano Leitura, sendo que as actividades deste último cobrem também o pré-escolar e o 1.º ciclo.

Para Emérico Gonçalves, presidente do conselho executivo da Escola Secundária Poeta Al Berto, finalizar a informatização da escola, consolidar o plano de recuperação dos alunos com dificuldades de aprendizagem, implementar de forma eficiente o plano de actividades de substituição e manter ou melhorar os níveis de segurança interna são as principais metas para 2006/2007.

Mais e melhor diálogo entre as estruturas de orientação educativa e maior participação dos alunos e encarregados de educação na vida da escola são desejos que exprime igualmente para o ano escolar agora iniciado. Como novidades, anuncia o lançamento do projecto “Computadores Portáteis” e a criação da disciplina de Educação para a Saúde e do respectivo gabinete de atendimento.

Para Joaquim Marques, director da Escola Tecnológica do Litoral Alentejano (ETLA), em 2006/2007 é preciso sobretudo aprender a motivar os alunos.

“Se uma boa parte dos alunos vêm perfeitamente motivados, sabem o que querem e se esforçam por atingir os objectivos, existem outros que não estão neste patamar de motivação”, lamenta.

No entanto, a ETLA oferece muito boas notícias. A escola obteve em Junho certificado internacional da qualidade dos serviços que presta, e abriu um novo curso, Higiene e Segurança do Trabalho e Ambiente, que neste momento conta com uma turma do 1º ano com 21 alunos. Está a concluir o Curso de Especialização Tecnológica em Automação, Robótica e Controlo Industrial e negocia com o Instituto



Jantar-convívio.

Politécnico de Setúbal o início, a curto prazo, de outros cursos do mesmo tipo.

## Nova escola básica é prioridade para o município

A educação tem sido uma área prioritária de investimento da Câmara de Sines nos últimos anos.

A Câmara Municipal investiu cerca de 2,5 milhões de euros na requalificação das escolas do 1.º Ciclo, recuperando os edifícios centenários, adquirindo novo mobiliário e construindo novas áreas de recreio e desporto. Além disso, cedeu os terrenos para a Escola



Escola EB2,3 Vasco da Gama.

Secundária Poeta Al Berto e Escola EB 2,3 Vasco da Gama, um contributo que superou, no montante do investimento, o realizado pelos governos nos mesmos equipamentos.

O presidente da Câmara Municipal de Sines, Manuel Coelho, assume a construção de uma nova escola do 1.º ciclo com 10 salas de aula como um dos principais objectivos a cumprir até ao fim do mandato, a única solução para acabar com os desdobramentos que actualmente se verificam nas escolas da cidade. Além disso, considera uma prioridade completar os arranjos exteriores nas Escola EB1 n.º 1 de Sines e EB1 de Porto Covo, bem como, no primeiro caso, também a instalação de um pavilhão polivalente para actividades desportivas e das expressões dramática e musical.

Em termos de espaços lúdicos e de tempos livres, a inauguração em 2005 do Centro de Artes de Sines criou um novo equipamento com características até agora inexistentes para as crianças e jovens. Entretanto, continua a expansão da rede de parques infantis no concelho e está em andamento o projecto para construção de uma creche, uma pré-escola e um ATL em Porto Covo. Decorre uma candidatura para a construção de mini-campos de jogos nos jardins e outros espaços da cidade.

Além das obras em estruturas físicas, a Câmara Municipal de Sines é a principal promotora dos programas de enriquecimento curricular para o primeiro ciclo do ensino básico nas áreas da expressão físico-motora, da expressão dramática, da expressão musical, do ensino de inglês e, este ano pela primeira vez, da expressão plástica. Os programas do Centro de Artes / Biblioteca Municipal para as escolas são outro contributo pedagógico e lúdico da autarquia.

Do primeiro ciclo ao ensino universitário, através de apoio em livros e material, em alimentação, em transportes, bolsas de estudo (entretanto aumentadas para 1000 euros cada) a autarquia garante apoios económicos a todas as crianças e jovens com falta de meios, procurando que tenham condições para frequentar a escola e progredir no estudo.

# A experiência alemã do Teatro do Mar

Numa longa digressão, a companhia sineense foi embaixadora do teatro português na Alemanha e na Polónia.



Cidade de Herford: um enquadramento gótico para um espectáculo gótico (foto: Teatro do Mar).

DURANTE mais de dois meses, entre Julho e Setembro, o Teatro do Mar esteve em digressão na Alemanha e na Polónia, onde apresentou e amadureceu o espectáculo “Daimonion”. Julieta Santos, directora da companhia, traça um balanço muito positivo da tournée e deixa algumas pistas para o futuro.

## Sineense: Qual o balanço que faz da digressão?

**Julieta Santos:** Nem nas nossas melhores fantasias podíamos adivinhar o impacto que o espectáculo teve junto do público, das organizações e imprensa. A intensa rotação do espectáculo, o profissionalismo das equipas técnicas e dos organizadores, os diversos e belíssimos enquadramentos, um público caloroso e receptivo, tudo isso contribuiu para o enriquecimento e amadurecimento de “Daimonion” e o sucesso da tournée. Creio que representámos bem o nosso país. São também reflexo disso os convites que já recebemos, para regressar à Alemanha, à Polónia e a outros países da Europa.

## Quantos espectáculos fizeram? Quantos actores e técnicos estiveram envolvidos?

Fizemos 16 espectáculos em 12 cidades. Na maioria das vezes, estivemos em festivais internacionais de teatro, onde convivemos com companhias de vários países do mundo. Foi a primeira vez que actuou um grupo português nestes festivais e, por isso, havia uma curiosidade enorme em relação ao nosso produto artístico. Fomos, na tournée, nove pessoas.

## Peripécias?

A nossa maior peripécia foi ter feito este espectáculo debaixo de chuva torrencial, pelo menos três vezes. Nunca nos tinha acontecido. Ficámos desesperados e sem saber o que fazer. Trata-se de um espectáculo físico, com muito movimento dos actores e acrobacia aérea, numa estrutura cénica com mais de nove metros de altura. Foi perigoso, mas fizemo-lo. E o mais

interessante é que o público ficou até ao fim, fechou os guarda-chuvas, partilhou a torrente de água connosco e aplaudiu entusiasticamente no final. Mas não pretendemos repetir a experiência.

## A forma como o povo alemão vive o teatro é muito diferente da do português?

Começa logo pelo facto de o público chegar ao local do espectáculo, por vezes, duas ou três horas antes do seu início. Só para conseguir bons lugares. É incrível. Outra coisa que os diferencia é o facto de aplaudirem ao longo do espectáculo, sempre que há uma cena que lhes agrada. Esse *feedback* e generosidade contribuíram para fazer um melhor trabalho. E vimos pessoas de todas as idades e estilos na audiência. Convivem, na mesma fila, pessoas de idade com jovens de rastas, góticos ou punks. Na Alemanha, os processos de educação e sensibilização das pessoas estão enraizados e implícitos nos comportamentos. Vivem o espectáculo de uma forma orgânica, aproveitando, saboreando, tirando dele o máximo partido. Em Portugal estamos ainda a gatinhar nesse aspecto.

## Quais os projectos para o futuro?

Até ao final do corrente ano, estaremos ainda duas novas produções. Em Novembro estaremos “O Homem e o Mar”, a partir d’“O Velho e o Mar”, de Ernest Hemingway, e, em Dezembro, “A Menina do Mar”, de Sophia de Mello Breyner. São espectáculos que exploram a relação dramaturgica entre o espaço cénico e o espectador, no sentido de encontrar uma melhor comunicação. No início de 2007, começaremos a preparar o nosso novo espectáculo de rua. Iremos continuar a apostar na internacionalização e em projectos ligados com a comunidade. Em tempos de crise, o que impera é a absoluta necessidade de sobreviver, mas sem baixar a fasquia em termos de qualidade artística. Estamos em busca desse equilíbrio e a desenhar estratégias. Vamos ver o que acontece.

## Outono jovem



Demonstração de “parkour”.

ENTRE Setembro e Outubro, a Casa da Juventude promoveu a colecção de Outono, um conjunto de iniciativas desportivas, lúdicas e culturais, com o intuito de animar as tardes e noites sineenses. O evento registou uma forte adesão dos jovens do concelho.

Na tarde de 23 de Setembro, o Largo do Bocage recebeu uma demonstração e *workshop* de Parkour, a cabo de elementos do Parkour Portugal. À noite, o DJ Paulo Nupi, da Discoteca Lux, animou a Casa da Juventude. O programa prosseguiu no dia 29, com os blues dos King os Spades, num concerto no Largo do Bocage. Dia 30 foi a vez dos ritmos cubanos, através de uma Festa Cubana na Casa da Juventude. A quinta edição da feira do Largo, no dia 14 de Outubro, encerrou a Colecção de Outono, numa feira que registou um aumento no número de participantes.

No final, Marisa Santos, vereadora da Juventude na Câmara Municipal de Sines, realçou o sucesso da iniciativa. “A adesão dos jovens foi bastante satisfatória o que comprova o sucesso de iniciativas do género”, refere. A autarca destaca a demonstração de parkour, modalidade cuja motivação passa por superar constantes obstáculos, através de movimentos fluidos.

“Penso que essa é uma atitude muito própria da juventude. Num mundo em que os obstáculos são cada vez mais, há que saber vencê-los, sempre com autoconfiança e auto-domínio, sabendo-nos capazes de vencer todos os desafios”.

## Sines tem novo grupo musical



A TRADIÇÃO avisa que as sextas-feiras 13 são dias de azar. Para os Sleazedemons a última sexta-feira 13 foi um dia de sorte. O grupo de Sines apresentou ao vivo e pela primeira vez, na Casa da Juventude, grande parte dos temas que compõem a sua maquete de estreia. A primeira parte contou com a actuação dos Fábrika de Brinquedos, um grupo Punk Rock, de Santiago do Cacém.

Filipe Jesus (Guitarra solo), Rui (Voz), Eduardo (Bateria), Cláudio (Baixo) e Carlos (Guitarra) dão corpo aos Sleazedemons, uma banda assumidamente rock. Neste momento, todas as forças do grupo estão concentradas na preparação da maquete, sendo que 12 músicas já estão prontas.

O concerto resultou de uma parceria entre os Sleazedemons e a Câmara Municipal de Sines que através do Gabinete da Juventude tem vindo a seguir uma política de apoio e promoção às actividades e aos projectos dos jovens do concelho.

# INFORMAÇÃO OFICIAL

## DELIBERAÇÕES DA CÂMARA MUNICIPAL

### EDITAL Nº81/06

CARMEM ISABEL AMADOR FRANCISCO, Vereadora da Câmara Municipal de Sines, no uso das competências delegadas e subdelegadas pelo Sr. Presidente da Câmara nos termos do nº 2 do artº 69º da Lei 169/99 de 18 de Setembro na redacção dada pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, e de acordo com o artº 68º da mesma Lei, e em alteração ao Edital nº 137/2005 de 27 de Dezembro, torna público que em Reunião Pública de 17 de Agosto de 2006 foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- 1 - Aprovada a Adenda ao Protocolo com a Junta de Freg. de Porto Covo.
- 2 - Deliberado atribuir subsídio extraordinário de 250.00 euros à Associação de Artesãos de Sines.

Sines, 21 de Agosto de 2006.

Afixe-se!  
Publique-se!  
A Vereadora com Competências Delegadas  
Carmem Francisco

### EDITAL Nº 83/2006

CARMEM ISABEL AMADOR FRANCISCO, Vereadora da Câmara Municipal de Sines, no uso das competências delegadas e subdelegadas pelo Sr. Presidente da Câmara nos termos do nº 2 do artº 69º da Lei 169/99 de 18 de Setembro na redacção dada pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, e de acordo com o artº 68º da mesma Lei, torna público que em Reunião Ordinária de 7 de Setembro de 2006 foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovada, por unanimidade, a proposta de geminação com a Cidade de Lobito;
- Aprovada a minuta de protocolo entre a Câmara de Sines e a Câmara de Santiago do Cacém para a criação do Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal;
- Deliberado, por unanimidade, designar a Avenida Nova paralela à Humberto Delgado, de Alameda da Paz;
- Aprovado o novo Tarifário para as Piscinas Municipais a praticar no ano lectivo 2006/2007 e a colocar em apreciação pública;
- Deliberado propor à Assembleia Municipal que as Taxas do IMI a cobrar em 2007 sejam de 0,8% para os prédios urbanos em geral, e de 0,5% para os prédios urbanos já avaliados nos termos do CIMI.
- Deliberado propor à Assembleia Municipal a aprovação da taxa de derrama de 10% sobre a colecta do IRC.

Sines, 12 de Setembro de 2006

Afixe-se!  
Publique-se!  
A Vereadora com Competências Delegadas  
Carmem Francisco

## OUTROS EDITAIS

### EDITAL N.º 91/2006

CARMEM ISABEL AMADOR FRANCISCO, Vereadora da Câmara Municipal de Sines, torna público que se encontra disponível para Consulta Pública no Edifício Técnico da CMS, no horário de expediente, das 9 às 16.00h, o Projecto "Central de Ciclo Combinado da Galp Power em Sines - Vale Marim", no âmbito do Procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental, durante 45 dias úteis, com início a 16 de Outubro e fim a 20 de Dezembro de 2006.

Sines, 11 de Outubro de 2006.

Afixe-se!  
Publique-se!  
A Vereadora com Competências Delegadas  
Carmem Francisco

### EDITAL N.º 92/2006

CARMEM ISABEL AMADOR FRANCISCO, Vereadora da Câmara Municipal de Sines, torna público que em Reunião de Câmara de 19.10.2006, foi aprovado, relativamente ao Regulamento das Bolsas de Estudo para o Ensino Superior para o ano lectivo 2006/2007, o seguinte:

- Alargamento do prazo de candidatura até ao dia 17 de Novembro;
- Fixação do valor máximo de capitação para atribuição da bolsa em igual valor ao ordenado mínimo nacional;
- Aumento do valor da bolsa para 1000 euros anuais (100 euros x 10 meses), devido ao aumento efectivo das despesas directamente relacionadas com a frequência dos alunos deslocados no Ensino Superior;
- Atribuição do nº máximo de 20 bolsas de estudo.

As inscrições encontram-se abertas, devendo os interessados dirigir-se à Secção Administrativa da Cultura, Educação e Acção Social no edifício dos Paços do Concelho.

Paços do Município de Sines, 20 de Outubro de 2006

Afixe-se!  
A Vereadora com competência delegadas  
Carmem Isabel Amador Francisco

## ÉDITOS DE 15 DIAS

### ÉDITO DE QUINZE DIAS Nº. 28/2006

ALBINO MANUEL ANDRÉ ROQUE, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Sines;  
Faço público que estando concluídos os trabalhos referentes à obra abaixo referida, ficando por este meio avisados os interessados, que nos termos do disposto no Decreto-Lei 59/99, de 02 de Março, artigos 224º. e 225º., para até oito dias depois do termo do prazo dos éditos, apresentarem na Secção de Expediente Geral da Câmara Municipal de Sines, por escrito e devidamente fundamentadas, quaisquer reclamações por falta de pagamento de ordenados, salários e materiais ou indemnizações a que se julguem com direito e bem assim, do preço de quaisquer trabalhos que o empreiteiro haja mandado realizar por terceiros.

OBRA: - EMPREITADA DE " REPARAÇÃO DA CASA DO BAIRRO DO FAROL, Nº. 2 EM SINES" - Adjudicada à firma INTEV-COMÉRCIO E APLICAÇÃO DE IMPERMEABILIZANTES,LDA., com sede em Santiago do Cacém.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos de costume.

E, eu, Mário Catarino, Chefe da Secção Administrativa do Departamento de Obras e Ambiente a subscrevi.

Sines, 29 de Agosto de 2006.

O Vice-Presidente da Câmara,  
Albino Manuel André Roque

### ÉDITO DE QUINZE DIAS Nº. 29/2006

ALBINO MANUEL ANDRÉ ROQUE, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Sines;  
Faço público que estando concluídos os trabalhos referentes à obra abaixo referida, ficando por este meio avisados os interessados, que nos termos do disposto no Decreto-Lei 59/99, de 02 de Março, artigos 224º. e 225º., para até oito dias depois do termo do prazo dos éditos, apresentarem na Secção de Expediente Geral da Câmara Municipal de Sines, por escrito e devidamente fundamentadas, quaisquer reclamações por falta de pagamento de ordenados, salários e materiais ou indemnizações a que se julguem com direito e bem assim, do preço de quaisquer trabalhos que o empreiteiro haja mandado realizar por terceiros.

OBRA: - EMPREITADA DE " REPARAÇÃO DA CASA DO BAIRRO DO FAROL, Nº. 22 EM SINES" - Adjudicada à firma INTEV-COMÉRCIO E APLICAÇÃO DE IMPERMEABILIZANTES,LDA., com sede em Santiago do Cacém.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos de costume.

E, eu, Mário Catarino, Chefe da Secção Administrativa do Departamento de Obras e Ambiente a subscrevi.

Sines, 29 de Agosto de 2006.

O Vice-Presidente da Câmara,  
Albino Manuel André Roque

### ÉDITO DE QUINZE DIAS Nº. 30/2006

ALBINO MANUEL ANDRÉ ROQUE, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Sines;  
Faço público que estando concluídos os trabalhos referentes à obra abaixo referida, ficando por este meio avisados os interessados, que nos termos do disposto no Decreto-Lei 59/99, de 02 de Março, artigos 224º. e 225º., para até oito dias depois do termo do prazo dos éditos, apresentarem na Secção de Expediente Geral da Câmara Municipal de Sines, por escrito e devidamente fundamentadas, quaisquer reclamações por falta de pagamento de ordenados, salários e materiais ou indemnizações a que se julguem com direito e bem assim, do preço de quaisquer trabalhos que o empreiteiro haja mandado realizar por terceiros.

OBRA: - EMPREITADA DE " REPARAÇÃO DA CASA DO BAIRRO DO FAROL, Nº. 23 EM SINES" - Adjudicada à firma INTEV-COMÉRCIO E APLICAÇÃO DE IMPERMEABILIZANTES,LDA., com sede em Santiago do Cacém.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos de costume.

E, eu, Mário Catarino, Chefe da Secção Administrativa do Departamento de Obras e Ambiente a subscrevi.

Sines, 29 de Agosto de 2006.

O Vice-Presidente da Câmara,  
Albino Manuel André Roque

### ÉDITO DE QUINZE DIAS Nº. 31/2006

ALBINO MANUEL ANDRÉ ROQUE, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Sines;  
Faço público que estando concluídos os trabalhos referentes à obra abaixo referida, ficando por este meio avisados os interessados, que nos termos do disposto no Decreto-Lei 59/99, de 02 de Março, artigos 224º. e 225º., para até oito dias depois do termo do prazo dos éditos, apresentarem na Secção de Expediente Geral da Câmara Municipal de Sines, por escrito e devidamente fundamentadas, quaisquer reclamações por falta de pagamento de ordenados, salários e materiais ou indemnizações a que se julguem com direito e bem assim, do preço de quaisquer trabalhos que o empreiteiro haja mandado realizar por terceiros.

OBRA: - EMPREITADA DE " REPARAÇÃO DA CASA DO BAIRRO DO FAROL, Nº. 26 EM SINES" - Adjudicada à firma INTEV-COMÉRCIO E APLICAÇÃO DE IMPERMEABILIZANTES,LDA., com sede em Santiago do Cacém.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos de costume.

E, eu, Mário Catarino, Chefe da Secção Administrativa do Departamento de Obras e Ambiente a subscrevi.

Sines, 29 de Agosto de 2006.

O Vice-Presidente da Câmara,  
Albino Manuel André Roque

### ÉDITO DE QUINZE DIAS Nº. 33/2006

ALBINO MANUEL ANDRÉ ROQUE, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Sines;  
Faço público que estando concluídos os trabalhos referentes à obra abaixo referida, ficando por este meio avisados os interessados, que nos termos do disposto no Decreto-Lei 59/99, de 02 de Março, artigos 224º. e 225º., para até oito dias depois do termo do prazo dos éditos, apresentarem na Secção de Expediente Geral da Câmara Municipal de Sines, por escrito e devidamente fundamentadas, quaisquer reclamações por falta de pagamento de ordenados, salários e materiais ou indemnizações a que se julguem com direito e bem assim, do preço de quaisquer trabalhos que o empreiteiro haja mandado realizar por terceiros.

OBRA: - EMPREITADA DE " BIBLIOTECA MUNICIPAL E DENTRO DE ARTES-CONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO-FASE 2" Adjudicada à firma A. M. Mesquita, SA.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos de costume.

E, eu, Mário Catarino, Chefe da Secção Administrativa do Departamento de Obras e Ambiente a subscrevi.

Sines, 29 de Agosto de 2006.

O Vice-Presidente da Câmara,  
Albino Manuel André Roque

### ÉDITO DE QUINZE DIAS Nº. 35/2006

ALBINO MANUEL ANDRÉ ROQUE, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Sines;  
Faço público que estando concluídos os trabalhos referentes à obra abaixo referida, ficando por este meio avisados os interessados, que nos termos do disposto no Decreto-Lei 59/99, de 02 de Março, artigos 224º. e 225º., para até oito dias depois do termo do prazo dos éditos, apresentarem na Secção de Expediente Geral da Câmara Municipal de Sines, por escrito e devidamente fundamentadas, quaisquer reclamações por falta de pagamento de ordenados, salários e materiais ou indemnizações a que se julguem com direito e bem assim, do preço de quaisquer trabalhos que o empreiteiro haja mandado realizar por terceiros.

OBRA: - EMPREITADA DE " REPARAÇÃO DA CASA DO BAIRRO DO FAROL, Nº. 3 EM SINES" - Adjudicada à firma JL BARBARA CONSTRUÇÕES, LDA, com sede em Sines.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos de costume.

E, eu, Mário Catarino, Chefe da Secção Administrativa do Departamento de Obras e Ambiente a subscrevi.

Sines, 14 de Setembro de 2006.

O Vice-Presidente da Câmara,  
Albino Manuel André Roque

### ÉDITO DE QUINZE DIAS Nº. 36/2006

ALBINO MANUEL ANDRÉ ROQUE, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Sines;

Faço público que estando concluídos os trabalhos referentes à obra abaixo referida, ficando por este meio avisados os interessados, que nos termos do disposto no Decreto-Lei 59/99, de 02 de Março, artigos 224º. e 225º., para até oito dias depois do termo do prazo dos éditos, apresentarem na Secção de Expediente Geral da Câmara Municipal de Sines, por escrito e devidamente fundamentadas, quaisquer reclamações por falta de pagamento de ordenados, salários e materiais ou indemnizações a que se julguem com direito e bem assim, do preço de quaisquer trabalhos que o empreiteiro haja mandado realizar por terceiros.

OBRA: - EMPREITADA DE " REPARAÇÃO DA CASA DO BAIRRO DO FAROL, Nº. 5 EM SINES" - Adjudicada à firma JL BARBARA CONSTRUÇÕES, LDA, com sede em Sines.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos de costume.

E, eu, Mário Catarino, Chefe da Secção Administrativa do Departamento de Obras e Ambiente a subscrevi.

Sines, 14 de Setembro de 2006.

O Vice-Presidente da Câmara,  
Albino Manuel André Roque

#### ÉDITO DE QUINZE DIAS Nº. 37/2006

ALBINO MANUEL ANDRÉ ROQUE, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Sines;

Faço público que estando concluídos os trabalhos referentes à obra abaixo referida, ficando por este meio avisados os interessados, que nos termos do disposto no Decreto-Lei 59/99, de 02 de Março, artigos 224º. e 225º., para até oito dias depois do termo do prazo dos éditos, apresentarem na Secção de Expediente Geral da Câmara Municipal de Sines, por escrito e devidamente fundamentadas, quaisquer reclamações por falta de pagamento de ordenados, salários e materiais ou indemnizações a que se julguem com direito e bem assim, do preço de quaisquer trabalhos que o empreiteiro haja mandado realizar por terceiros.

OBRA: - EMPREITADA DE " REPARAÇÃO DA CASA DO BAIRRO DO FAROL, Nº. 10 EM SINES" - Adjudicada à firma JL BARBARA CONSTRUÇÕES, LDA, com sede em Sines.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos de costume.

E, eu, Mário Catarino, Chefe da Secção Administrativa do Departamento de Obras e Ambiente a subscrevi.

Sines, 14 de Setembro de 2006.

O Vice-Presidente da Câmara,  
Albino Manuel André Roque

#### ÉDITO DE QUINZE DIAS Nº. 38/2006

ALBINO MANUEL ANDRÉ ROQUE, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Sines;

Faço público que estando concluídos os trabalhos referentes à obra abaixo referida, ficando por este meio avisados os interessados, que nos termos do disposto no Decreto-Lei 59/99, de 02 de Março, artigos 224º. e 225º., para até oito dias depois do termo do prazo dos éditos, apresentarem na Secção de Expediente Geral da Câmara Municipal de Sines, por escrito e devidamente fundamentadas, quaisquer reclamações por falta de pagamento de ordenados, salários e materiais ou indemnizações a que se julguem com direito e bem assim, do preço de quaisquer trabalhos que o empreiteiro haja mandado realizar por terceiros.

OBRA: - EMPREITADA DE " REPARAÇÃO DA CASA DO BAIRRO DO FAROL, Nº. 11 EM SINES" - Adjudicada à firma JL BARBARA CONSTRUÇÕES, LDA, com sede em Sines.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos de costume.

E, eu, Mário Catarino, Chefe da Secção Administrativa do Departamento de Obras e Ambiente a subscrevi.

Sines, 14 de Setembro de 2006.

O Vice-Presidente da Câmara,  
Albino Manuel André Roque

#### ÉDITO DE QUINZE DIAS Nº. 39/2006

ALBINO MANUEL ANDRÉ ROQUE, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Sines;

Faço público que estando concluídos os trabalhos referentes à obra abaixo referida, ficando por este meio avisados os interessados, que nos termos do disposto no Decreto-Lei 59/99, de 02 de Março, artigos 224º. e 225º., para até oito dias depois do termo do prazo dos éditos, apresentarem na Secção de Expediente Geral da Câmara Municipal de Sines, por escrito e devidamente fundamentadas, quaisquer reclamações por falta de pagamento de ordenados, salários e materiais ou indemnizações a que se julguem com direito e bem assim, do preço de quaisquer trabalhos que o empreiteiro haja mandado realizar por terceiros.

OBRA: - EMPREITADA DE " REPARAÇÃO DA CASA DO BAIRRO DO FAROL, Nº. 13 EM SINES" - Adjudicada à firma JL BARBARA CONSTRUÇÕES, LDA, com sede em Sines.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser

afixados nos lugares públicos de costume.

E, eu, Mário Catarino, Chefe da Secção Administrativa do Departamento de Obras e Ambiente a subscrevi.

Sines, 14 de Setembro de 2006.

O Vice-Presidente da Câmara,  
Albino Manuel André Roque

#### ÉDITO DE QUINZE DIAS Nº. 40/2006

ALBINO MANUEL ANDRÉ ROQUE, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Sines;

Faço público que estando concluídos os trabalhos referentes à obra abaixo referida, ficando por este meio avisados os interessados, que nos termos do disposto no Decreto-Lei 59/99, de 02 de Março, artigos 224º. e 225º., para até oito dias depois do termo do prazo dos éditos, apresentarem na Secção de Expediente Geral da Câmara Municipal de Sines, por escrito e devidamente fundamentadas, quaisquer reclamações por falta de pagamento de ordenados, salários e materiais ou indemnizações a que se julguem com direito e bem assim, do preço de quaisquer trabalhos que o empreiteiro haja mandado realizar por terceiros.

OBRA: - EMPREITADA DE " REPARAÇÃO DA CASA DO BAIRRO DO FAROL, Nº. 20 EM SINES" - Adjudicada à firma JL BARBARA CONSTRUÇÕES, LDA, com sede em Sines.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos de costume.

E, eu, Mário Catarino, Chefe da Secção Administrativa do Departamento de Obras e Ambiente a subscrevi.

Sines, 14 de Setembro de 2006.

O Vice-Presidente da Câmara,  
Albino Manuel André Roque

#### ÉDITO DE QUINZE DIAS Nº. 41/2006

ALBINO MANUEL ANDRÉ ROQUE, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Sines;

Faço público que estando concluídos os trabalhos referentes à obra abaixo referida, ficando por este meio avisados os interessados, que nos termos do disposto no Decreto-Lei 59/99, de 02 de Março, artigos 224º. e 225º., para até oito dias depois do termo do prazo dos éditos, apresentarem na Secção de Expediente Geral da Câmara Municipal de Sines, por escrito e devidamente fundamentadas, quaisquer reclamações por falta de pagamento de ordenados, salários e materiais ou indemnizações a que se julguem com direito e bem assim, do preço de quaisquer trabalhos que o empreiteiro haja mandado realizar por terceiros.

OBRA: - EMPREITADA DE " REPARAÇÃO DA CASA DO BAIRRO DO FAROL, Nº. 21 EM SINES" - Adjudicada à firma JL BARBARA CONSTRUÇÕES, LDA, com sede em Sines.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos de costume.

E, eu, Mário Catarino, Chefe da Secção Administrativa do Departamento de Obras e Ambiente a subscrevi.

Sines, 14 de Setembro de 2006.

O Vice-Presidente da Câmara,  
Albino Manuel André Roque

#### ÉDITO DE QUINZE DIAS Nº. 42/2006

ALBINO MANUEL ANDRÉ ROQUE, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Sines;

Faço público que estando concluídos os trabalhos referentes à obra abaixo referida, ficando por este meio avisados os interessados, que nos termos do disposto no Decreto-Lei 59/99, de 02 de Março, artigos 224º. e 225º., para até oito dias depois do termo do prazo dos éditos, apresentarem na Secção de Expediente Geral da Câmara Municipal de Sines, por escrito e devidamente fundamentadas, quaisquer reclamações por falta de pagamento de ordenados, salários e materiais ou indemnizações a que se julguem com direito e bem assim, do preço de quaisquer trabalhos que o empreiteiro haja mandado realizar por terceiros.

OBRA: - EMPREITADA DE " REPARAÇÃO DA CASA DO BAIRRO DO FAROL, Nº. 28 EM SINES" - Adjudicada à firma JL BARBARA CONSTRUÇÕES, LDA, com sede em Sines.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos de costume.

E, eu, Mário Catarino, Chefe da Secção Administrativa do Departamento de Obras e Ambiente a subscrevi.

Sines, 14 de Setembro de 2006.

O Vice-Presidente da Câmara,  
Albino Manuel André Roque

#### ÉDITO DE QUINZE DIAS Nº. 43/2006

ALBINO MANUEL ANDRÉ ROQUE, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Sines;

Faço público que estando concluídos os trabalhos referentes à obra abaixo referida, ficando por este meio avisados os interessados, que nos termos do disposto no Decreto-Lei 59/99, de 02 de Março, artigos 224º. e 225º., para até oito dias depois do termo do prazo dos éditos, apresentarem na Secção de Expediente Geral da Câmara Municipal de Sines, por escrito e devidamente fundamentadas, quaisquer reclamações por falta de pagamento de ordenados, salários e materiais ou indemnizações a que se julguem com direito e bem assim, do preço de quaisquer trabalhos que o empreiteiro haja mandado realizar por terceiros.

OBRA: - EMPREITADA DE " REPARAÇÃO DA CASA DO BAIRRO DO FAROL, Nº. 29 EM SINES" - Adjudicada à firma JL BARBARA CONSTRUÇÕES, LDA, com sede em Sines.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos de costume.

E, eu, Mário Catarino, Chefe da Secção Administrativa do Departamento de Obras e Ambiente a subscrevi.

Sines, 14 de Setembro de 2006.

O Vice-Presidente da Câmara,  
Albino Manuel André Roque

### DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

#### EDITAL Nº 9-A/06

Francisco Maria Pereira do Ó Pacheco, Presidente da Assembleia Municipal de Sines, nos termos da Lei e do Regimento torna público que na Sessão Ordinária, realizada no dia 27 de Junho de 2006, foram tomadas as seguintes deliberações:

- 1 - Aprovado por maioria, com treze votos a favor da CDU e dez votos contra, sendo oito do P.S. e dois do P.S.D., os Documentos de Prestação de Contas e respectivo Relatório de Actividades da Câmara Municipal de Sines, referentes ao ano 2005, nos termos do nº. 2 do art. 53º da Lei 169/99 de 18 de Setembro na redacção que lhe foi conferida pela Lei nº. 5-A/2002 de 11 de Janeiro.
  - 2 - Aprovado por maioria, com treze votos a favor da CDU e dez votos contra, sendo oito votos do P.S. e dois votos do P.S.D., para a desafecção de espaços públicos definidos na operação ao Loteamento Municipal da Courela da Cruz, em Sines.
  - 3 - Aprovado por maioria, com treze votos a favor da CDU e dez abstenções, sendo oito do P.S. e duas do P.S.D., para a desafecção de espaços públicos definidos na operação ao Loteamento Municipal da Quinta de João Mendes.
  - 4 - Aprovado por unanimidade o Regulamento Municipal de Resíduos Sólidos e Higiene Urbana.
  - 5 - Aprovado por unanimidade o Regulamento Municipal de Drenagem de Águas Residuais.
  - 6 - Aprovado por unanimidade o regulamento dos Transportes Locais Colectivos de Passageiros do Município de Sines.
  - 7 - Aprovado por unanimidade o regulamento de Cedência e Utilização das Viaturas e Máquinas Municipais.
  - 8 - Aprovado por unanimidade a alteração aos Estatutos da Associação dos Municípios da Região de Setúbal.
  - 9 - Aprovado por maioria, com treze votos a favor da CDU e dez abstenções, sendo oito do P.S. e duas do P.S.D., a Proposta de Resolução apresentada pela Mesa da Assembleia no seguimento da Reunião extraordinária realizada a 22 de Maio de 2006.
- Sines, 28 de Junho de 2006.

O Presidente da Assembleia Municipal  
Francisco Maria Pereira do Ó Pacheco

#### EDITAL Nº 11-A/06

Francisco Maria Pereira do Ó Pacheco, Presidente da Assembleia Municipal de Sines, nos termos da Lei e do Regimento torna público que na Sessão Extraordinária, realizada no dia 29 de Agosto de 2006, foi tomada a seguinte deliberação:

Ponto único - Aprovado por unanimidade, o Plano de Urbanização de Porto Côvo.

Sines, 30 de Agosto de 2006.

O Presidente da Assembleia Municipal  
Francisco Maria Pereira do Ó Pacheco

#### EDITAL Nº 12-A/06

Francisco Maria Pereira do Ó Pacheco, Presidente da Assembleia Municipal de Sines, nos termos da Lei e do Regimento torna público que na Sessão Ordinária, realizada no dia 18 de Setembro de 2006, foram tomadas as seguintes deliberações:

- 1 - Aprovado por maioria, com treze votos a favor da CDU, um voto a favor do P.S. e sete votos contra do P.S. e dois votos contra do P.S.D., a fixação da taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis, nos termos do novo C.I.M.I. (Código de Imposto Municipal sobre Imóveis).
- 2 - Aprovado por maioria, com treze votos a favor da CDU, um voto a favor do P.S. e nove abstenções, sendo sete do P.S. e duas abstenções do P.S.D., para o lançamento da taxa de 10% da Derrama, a aplicar ao IRC a cobrar em 2007, de acordo com o disposto pela alínea f) do nº. 2, do art. 53º da Lei nº. 5-A/2002, de 11 de Janeiro, tendo como principal objectivo o reforço da capacidade financeira do Município.
- 3 - Aprovado por unanimidade, a desafecção do domínio público de áreas do terreno da Courela da Cruz, Rua 5, nº 12 em Sines.

Sines, 19 de Setembro de 2006  
O Presidente da Assembleia  
Francisco Maria Pereira do Ó Pacheco

# Chileno vence mundial de pesca submarina em Sines

Rui Torres, atleta do Vasco da Gama Atlético Clube, foi quarto classificado.



Patricio Saez (à direita).



Rui Torres.

PATRÍCIO Saez sagrou-se campeão mundial de Pesca Submarina durante o XXV Campeonato do Mundo da modalidade, disputado em Sines de 14 a 17 de Setembro, e que contou com a participação de 60 atletas, oriundos de 20 países.

No conjunto dos dois dias de prova, o atleta chileno levou a melhor sobre a concorrência e alcançou uma

pontuação final de 186,746.

O português António Silva ficou na segunda posição, com 182,726 pontos, conquistando o título de vice-campeão do mundo.

Na competição por equipas, Portugal arrecadou o título de campeão do mundo, com o 2.º lugar de António Silva, o 4.º lugar de Rui Torres (atleta da Vasco

da Gama Atlético Clube) e o 13.º lugar de Carlos Osório a valerem à equipa nacional 410,694 pontos.

O campeonato foi organizado pela Federação Portuguesa de Actividades Subaquáticas e contou com o apoio da Câmara Municipal de Sines.

## BREVES



Aniversário do Espaço Sénior do Bairro 1.º Maio.

## Espaço Sénior 1.º de Maio de parabéns

O ESPAÇO Sénior 1.º de Maio, no Bairro 1.º de Maio, celebrou o seu primeiro aniversário no dia 17 de Setembro. A data foi assinalada pela Câmara Municipal de Sines com um baile convívio a cargo do duo musical M&M. O segundo espaço sénior a ser criado do concelho, depois do existente no Jardim das Descobertas, foi inaugurado no dia 18 de Setembro de 2005 e tem sala de estar e de jogos, serviço de café e uma pequena biblioteca actualizada. Está aberto todos os dias, das 10h00 às 12h30 e das 14h00 às 18h00 (só à tarde nos fins-de-semana e feriados). Está prevista a criação de novos espaços seniores no Bairro Marítimo e em Porto Covo.

## Surf de alto nível em Sines

Em Novembro, Sines é a capital nacional do surf. A praia de São

Torpes está a receber as etapas finais do Campeonato Nacional Pró Junior de Surf, fim-de-semana de 4 e 5 de Novembro, e do Campeonato Nacional de Surf, entre 10 e 12 de Novembro. À semelhança de anos anteriores, o evento conta com o apoio da Câmara Municipal de Sines e vem comprovar as potencialidades do concelho para a prática da modalidade.

## Pescado de Sines em conserva

A Sesibal O.P., cooperativa de produtores de pesca de Setúbal, Sines e Sesimbra, está a desenvolver um projecto para venda em conserva do pescado de Sines, nomeadamente de sardinha. A medida surge, segundo a direcção da empresa, para promover a qualidade dos produtos sineenses e para tentar escoar o pescado transformado. O projecto tem como entidades parceiras a Câmara Municipal de Sines e a Fábrica de Conservas "A Poveira", Lda., e deve estar concluindo até final de 2006.

## João Doroteia homenageado

A Associação Caboverdeana de Sines e Santiago do Cacém promoveu, dia 7 de Outubro, no Salão do Povo, um jantar de homenagem a João Doroteia, falecido em Junho. João Doroteia foi o primeiro presidente da associação na sua fase mais activa e um dos principais responsáveis pela unidade e conquistas recentes dos portugueses de ascendência africana, caboverdianos e imigrantes em geral a residir no concelho.



Homenagem a João Doroteia.

## Correcção

Na notícia "Corredores sineenses em bom plano", publicada no Sineense #49, a organização do 16.º Grande Prémio de Atletismo de Porto Covo foi erradamente atribuída. O evento foi uma organização do Clube Desportivo e Recreativo de Porto Covo, com o apoio da Câmara Municipal de Sines e Junta de Freguesia de Porto Covo, e não uma organização das duas autarquias. Pela informação errada, pedimos desculpa ao clube e aos leitores.

# Luta contra a pobreza e a exclusão tem novos planos

O projecto "Rumos", uma das actividades do Plano de Acção da Rede Social para 2006/2007, começou os seus trabalhos no Bairro da Floresta.

A REDE SOCIAL em Sines, através do seu Conselho Local de Acção Social, aprovou, dia 6 de Setembro, o Plano de Desenvolvimento Social, com iniciativas a desenvolver até 2011, e o Plano de Acção, especificamente para o biénio 2006/2007.

O Plano de Desenvolvimento Social assenta em quatro eixos: alargar e qualificar a rede de equipamentos e serviços sociais, qualificar as pessoas e as organizações, promover uma sociedade mais inclusiva e solidária e promover o emprego e a economia local.

Para a prossecução destes objectivos, o Plano de Acção para 2006-2007 propõe, entre outras medidas, a reabilitação das escolas básicas e dos jardins-de-infância do concelho, a construção de mais habitações em regime de CDH, a criação de um banco de voluntariado, de uma empresa de inserção e de um centro de incubação de base tecnológica.

Estes planos surgem após a aprovação, em Maio de 2006, do Diagnóstico Social de Sines e dão início a uma nova etapa no Programa Rede Social. Para mais informações, consulte o site [www.mun-sines.pt/redesocial](http://www.mun-sines.pt/redesocial).



Bairro da Floresta.

## Projecto "Rumos" instala-se no Bairro da Floresta

O projecto "Rumos" inaugurou, no dia 30 de Outubro, no Bairro Municipal da Floresta, as instalações onde será desenvolvido. O espaço conta com vários computadores ligados à Internet e está também equipado com uma cozinha, de forma a receber futuramente *workshops* gastronómicos.

O "Rumos", uma das actividades previstas no Plano de Acção 2006-2007 é desenvolvido entre Outubro de 2006 e Dezembro de 2009, levando a cabo 12 acções de intervenção comunitária. O objectivo é diminuir, até 2009, os factores de risco e incrementar os factores de protecção em 75% das crianças e jovens residentes no Bairro da Floresta. Para isso, o projecto centra a sua intervenção em cinco vertentes: ocupação saudável dos tempos livres, promoção de estilos de vida saudáveis, inter-relação família/educação/comunidade, promoção da interculturalidade e exercício da cidadania.

# Tarifas de esgotos e resíduos sólidos começam a ser cobradas

A CÂMARA Municipal começou a cobrar, em Setembro de 2006, as tarifas fixadas nos novos Regulamentos dos Sistemas de Drenagem de Águas Residuais e de Resíduos Sólidos Urbanos, aprovados pela Assembleia Municipal em Junho.

A Tarifa de Saneamento e a Tarifa de Resíduos Sólidos Urbanos são aplicadas tendo como referência geral o consumo de água.

A partir de agora, passa a ser enviada, todos os meses, uma única factura com os valores do consumo de água e das respectivas tarifas de saneamento e resíduos sólidos.

As leituras de água continuam a ser efectuadas pelos serviços camarários de dois em dois meses, determinando-se o valor mensal por estimativa. Os utentes podem eles próprios comunicar os valores do seu contador através do telefone 269630242 ou do email [aguas@mun-sines.pt](mailto:aguas@mun-sines.pt).

Com a criação da Taxa de Saneamento é revogada a Taxa de Conservação de Esgotos. Os valores da taxa entre Janeiro e Agosto de 2006 serão ainda cobrados em Setembro de 2007.

**Porque foram criadas e como funcionam as novas tarifas.** Os novos tarifários de saneamento e resíduos sólidos, decorrentes do actual enquadramento legal do país, têm como fim cobrir as despesas com a manutenção e investimento no sistema e fazê-lo de uma forma mais justa, através do princípio do utilizador-pagador, sendo que as receitas previstas ficam ainda longe do custo real do serviço.

Uma vez que há uma relação mais directa entre o esgoto produzido e o consumo de água do que em relação ao valor patrimonial das casas (a referência usada na antiga Taxa de Conservação de Esgotos), nomeadamente por deficiências ainda existentes na sua avaliação, considera-se que a nova tarifa vem corrigir injustiças na cobrança deste serviço.

A tarifa de resíduos sólidos urbanos é igualmente

calculada tendo como referência os valores de consumo de água, excepto no caso das empresas, onde os critérios são o tipo de actividade e a área de construção.

De acordo com os novos tarifários, uma família cujo consumo de água se situe nos 5 metros cúbicos por mês pagará 1,18 euros de saneamento e 0,39 euros de

resíduos.

Uma família com um consumo de 15 metros cúbicos de água mensais terá uma tarifa de saneamento de 4,41 euros e uma tarifa de resíduos de 3,86 euros.

Os regulamentos estão disponíveis para consulta no site [www.mun-sines.pt](http://www.mun-sines.pt).



## Águas e esgotos com melhores condições de atendimento

A SECÇÃO Administrativa de Águas e Esgotos conta desde o início de Outubro com instalações remodeladas e mais funcionais, no rés-do-chão do edifício da Departamento de Obras e Ambiente (DOA), na ZIL 2. A obra realizada visa melhorar o atendimento ao munícipe, tornando-o mais personalizado e diminuindo as filas de espera, e surge depois de, em Janeiro, a secção ter transitado dos Paços do Concelho para o espaço do DOA.

# Atiradores de topo

Os sineenses Pedro Silva e José Campos são campeões nacionais de fosso olímpico.



José Campos e Pedro Silva.

PEDRO Silva, 29 anos, e José Campos, 17 anos, atiradores da Associação de Caçadores do Concelho de Sines são, desde Agosto, campeões nacionais de fosso olímpico, nos escalões sénior e juvenil, respectivamente. Em entrevista ao Sineense, os atletas falam da conquista do título e dos principais objectivos futuros: a participação nos estágios da selecção e a luta por um lugar nos Jogos Olímpicos.

### Sineense: O que é o fosso olímpico?

Pedro Silva (PS): O fosso olímpico é a única modalidade olímpica na Federação Portuguesa de Tiro com Armas de Caça. Dentro do campo de tiro temos uma posição onde atiramos a um prato, que sai de uma máquina colocada num fosso e que é activada por voz. O fosso olímpico permite grande variedade de ângulos e os pratos saem a uma velocidade de 140 km/h. São umas fracções de segundo para ler a trajectória do prato, para apontar e depois para o partir ou falhar. Atiramos em séries de 25 pratos e temos 30 segundos para atirar a cada prato.

José Campos (JC): Além disso, o fosso olímpico utiliza cartuchos de 24 gramas o que aumenta a velocidade do tiro e torna a modalidade mais complicada.

### Como surgiu esta modalidade nas vossas vidas?

JC: Comecei por influência do meu pai, que é caçador. Quando tinha 13 anos, participei num torneio em Sines, onde pela primeira vez tive contacto com o tiro aos pratos. Dentro do tiro, o fosso olímpico surgiu por incentivo de outras atletas, que já praticavam a modalidade há mais tempo do que eu. Optei pela modalidade olímpica pois é a mais competitiva e a que dá mais ambições a um atirador. Tive a minha estreia aos 15 anos, na Taça de Portugal de Fosso Olímpico.

PS: Comecei a atirar aos 20 anos, por brincadeira, tal como o meu pai, com quem costumava caçar. No início atirava com a espingarda do meu pai no campo de tiro de Sines, onde só existia uma máquina robô. Entretanto, comecei a participar em torneios nas aldeias, onde ganhei experiência e alguns prémios. Decidi então participar no circuito nacional de fosso universal e aos 23 anos fui chamado à selecção nacional. Só mais recentemente é que comecei a entrar em provas de fosso olímpico.

### O que significou o título de campeão nacional?

PS: De início pretendia apenas ganhar experiência e adaptar-me à nova arma. O grande objectivo era ficar nos seis primeiros e assim ter acesso aos estágios da selecção no próximo ano. São eles que nos permitem lutar por competir internacionalmente em provas como o

campeonato da Europa ou do Mundo e sonhar com um lugar de acesso aos Jogos Olímpicos. É importante ainda referir que em termos de competição por equipas conseguimos, este ano, apenas com três atiradores, realizar dois segundos lugares e um terceiro lugar, o que nos valeu o quarto lugar na geral.

JC: O sonho de ser campeão só surgiu na última contagem, altura em que percebi que podia vencer. Pessoalmente foi muito bom, mas o principal objectivo durante a época foi atingir as médias para poder participar nos estágios da selecção e, assim, competir no estrangeiro. Consegui ir aos estágios, mas depois não me consegui apurar para o campeonato da Europa. Nos seniores, ao ficarmos nos primeiros lugares temos acesso aos estágios da selecção no ano seguinte, mas nos juvenis isso não acontece. Todos os anos, durante o campeonato, temos de obter a média estipulada.

### Como decorre a vossa preparação?

PS: Durante o Inverno é importante atirar de vez em quando, para não perder prática, mas é na altura das provas, ou seja, de Fevereiro a Setembro, que devemos treinar mais frequentemente, aproveitando os dias melhores. É importante descansar bem antes das provas,

estar concentrado e não variar muito o peso, que influencia a nossa postura e a forma como atiramos. Durante as provas por vezes usamos um boné para tapar o sol ou uns óculos de cores diferentes que permitem realçar melhor a cor do prato, dependendo das condições do tempo.

JC: Nesta modalidade a concentração é fundamental. Este é um desporto 90% psicológico e temos de estar sempre preparados para não falhar o tiro.

### Apoios?

PS: Infelizmente, para treinarmos fosso olímpico temos ir para Beja ou Pegões, pois em Sines não existem condições. A principal ajuda que podíamos ter era um campo olímpico em Sines, que permitiria reduzir os gastos físicos e económicos. Por outro lado, era fundamental que no futuro a Associação de Caçadores tivesse condições para pagar a nossa inscrição nas provas, pois tudo sai do nosso bolso. Temos também de pagar os cartuchos com que atiramos nos treinos e cada cartucho ronda os 30 escudos. Pode-se dizer que pagamos para treinar.

JC: De facto, é totalmente diferente treinar aqui em Sines do que treinar em Beja ou em Pegões, o que implica percorrermos 100 km. Há um grande desgaste económico, psicológico e físico. As competições exigem que estejamos motivados e confiantes e isso depende, em parte, das condições de treino. Já tive um pequeno apoio de uma empresa de Sines, mas se houvessem mais empresas a fazê-lo, tudo ficava mais fácil.

### Como planeiam o futuro?

JC: Os meus objectivos para o próximo ano, em que já sou júnior, passam por fazer a média que me permita participar mais uma vez nos estágios da selecção e, assim, ir às provas internacionais, que me podem valer uma entrada nos olímpicos de esperanças, em 2012. Além disso quero revalidar o título conquistado este ano.

PS: Para além de revalidar o título, espero que os estágios da selecção nacional me corram bem, de forma a participar em competições internacionais e assim poder aspirar a um lugar nos Jogos Olímpicos. Caso consiga entrar no projecto olímpico já terei uma ajuda mensal, que me permitirá dedicar com mais afinco à modalidade e crescer enquanto atleta.

## Costa Azul homenageia "Bom Petisco"

O RESTAURANTE "Bom Petisco" foi o homenageado sineense na edição 2006 da Gala da Região de Turismo da Costa Azul. A cerimónia, que este ano decorreu no dia 29 de Setembro, em Alcochete, homenageia todos os anos personalidades destacadas na promoção da actividade turística regional e está inserida nas comemorações da Semana da Costa Azul.

Situado junto à Praia de Morgavel, no concelho de Sines, o restaurante "Bom Petisco" é uma referência no panorama gastronómico regional e nacional. Enquadrado pelas dunas e pelo mar, o restaurante apresenta como especialidades o peixe grelhado, a caldeirada e o arroz de tamboril, não esquecendo as carnes no carvão. De destacar ainda a presença usual de bons vinhos alentejanos.

Construído na década de 80, o Bom Petisco foi mais tarde adquirido pelos sineenses Fernando Gonçalves e Rosa Maria, os actuais proprietários, que o reconstruíram e reabilitaram em 2001.

As entidades homenageadas na Gala da Costa Azul são indicadas pelas câmaras municipais.



Entrega do prémio, em Alcochete.